

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista “Rubens Lara”

Cursos Superiores de Tecnologia

GUIA DE FORMATAÇÃO: Trabalhos Acadêmicos

Elaboração e coordenação técnica: Prof. Dr. Paulo Roberto Schoeder de Souza

Elaboração e revisão: Profª Ma. Adélia da Silva Saraiva

Santos

Julho/2013

1 TRABALHOS ACADÊMICOS – INSTRUÇÕES BÁSICAS – NBR 14724:2011

A estrutura básica de formatação de trabalhos acadêmicos foi atualizada na NBR 14724 de 2011.

1.1 Estrutura

Sempre existirá um texto entre uma seção e outra (1 e 1.1 etc.).

Os elementos de um trabalho acadêmico (TCC) são:¹

<i>Estrutura</i>	<i>Elementos</i>
Pré – Textuais	Capa (parte externa) - OB ² Folha de Rosto – OB Ficha catalográfica ³ Errata - OP ⁴ Folha de Aprovação - OB Dedicatória - OP Agradecimentos - OP Epígrafe - OP Resumo LP e LE - OB Lista de Ilustrações, Figuras e Tabelas - OP Lista de Abreviações e Siglas - OP Lista de Símbolos - OP Sumário - OB
Textuais	Introdução Desenvolvimento (capítulos) Considerações Finais
Pós- Textuais	Referências - OB Glossário - OP Apêndice - OP Anexo - OP Índice - OP

Letra menor (10)
e espaço simples
entre linhas.

Traço separando texto principal do rodapé: 5 cm.

¹ Verificar, em cada disciplina, as adaptações (seções solicitadas) que o professor sugerir nas atividades do semestre.

² OB: obrigatório e OP: opcional

³ Ficha catalográfica: no verso da folha de rosto.

2ª linha: letra em baixo de letra.



1.2 Formatação básica

Títulos numerados sempre na margem esquerda.

Nº da página: canto superior direito. No TCC, não se conta a capa. Contagem a partir da folha de rosto, mas o nº só aparece na 1ª folha da parte textual (geralmente, na introdução). Letra 10

As normas brasileiras fazem, em muitos casos, recomendações que devem ser consideradas na elaboração dos trabalhos acadêmicos em geral. Os itens mais comuns são:

- a) **Folha:** A4, papel branco ou reciclado;
- b) **Digitação:** folha ímpar (sempre na frente): capa, folha de rosto, sumário, primeira folha dos capítulos do trabalho, considerações finais, referências, anexos e apêndices;
- c) **Margem:** - frente: superior e esquerda: 3 cm; inferior e direita, 2 cm;
- verso: superior e direita: 3 cm; inferior e esquerda, 2 cm (se for digitar frente e verso);
- d) **Letra:** tamanho 12, para todo o texto principal do trabalho (Arial ou Times New Roman) e destaque gráfico diferente para cada seção e subdivisões;
- e) **Seções:** alinhamento à esquerda; espaço 1,5 cm do texto anterior e posterior (usar 1 **TÍTULO**; 1.1 **TÍTULO**; 1.2.1 **Título**, 1.2.2.1 **Título**, 1.2.2.1.1 *Título*) com espaço 1,5 cm entre o parágrafo anterior e o posterior;⁵
- f) **Títulos sem numeração:** centralizado, negrito e em letra maiúscula (listas, sumário, referências, apêndice e anexos), iniciar na 1ª linha da página;
- i) **Espaçamento entre as linhas:** 1,5 cm (salvo em citações diretas com mais de 3 linhas, notas de rodapé, referências, fontes de referências e legendas em ilustrações e tabelas, natureza do trabalho);
- j) **Número da página:** canto superior direito (conta-se a partir da folha de rosto, digita-se a partir da 1ª página textual - introdução ou capítulo 1, letra 10).

1.3 Citações⁶

As citações podem ser diretas, ou seja, literais (cópias de trechos de fontes

⁵ Cada seção deverá ter um destaque gráfico diferente (igual no sumário e no texto do trabalho).

⁶ Citações em outro idioma: transcrever a citação original no texto em itálico e apresentar a respectiva tradução nas notas de rodapé (ou vice-versa, sugestão, porque como a referência completa está no final, há como recuperar a fonte de pesquisa original). Se a tradução é do autor da pesquisa, escrever a expressão "tradução nossa" entre parênteses.

pesquisadas relevantes para o trabalho), ou indiretas, livres (as ideias são do autor da fonte pesquisa, mas as palavras digitadas no trabalho são do aluno).

1.3.1 Citação indireta

Na citação indireta, as ideias não são do pesquisador, mas do autor consultado como fonte de pesquisa relevante ao trabalho. Deve-se mencionar o nome do autor e o ano de publicação do trabalho. O número da página não é obrigatório. Exemplo

A leitura, segundo Koch e Elias (2006), pode ser considerada como uma atividade de produção de sentidos, na qual o leitor, na condição de construtor de sentidos, utiliza-se das estratégias de seleção, de antecipação e hipóteses (autor, meio de veiculação, gênero, título, configuração), inferência e verificação.

Nome do autor no texto do trabalho, só iniciais em letras maiúsculas e ano de publicação do material.

Ou

Citação com mais de três autores:
No texto: Segundo Silva et al. (2010)... ou
Segundo Silva et al. (2010, p. 23) ...

Fora do texto: (SILVA et al., 2010) ou
(SILVA et al., 2010, p. 23)

A leitura pode ser considerada como uma atividade de produção de sentidos, na qual o leitor, na condição de construtor de sentidos, utiliza-se das estratégias de seleção, de antecipação e hipóteses (autor, meio de veiculação, gênero, título, configuração), inferência e verificação. (KOCH; ELIAS, 2006)

Citação indireta: fora da redação do texto principal, todas as letras dos sobrenomes do(s) autor(es) em letra maiúscula e ano (número da página é opcional)

1.3.2 Citação direta

A citação direta é a transcrição literal da fonte pesquisada. Deve-se sempre fazer um diálogo com o autor mencionado, ou seja, deve haver um comentário, uma análise, uma explicação por parte do aluno.

1.3.2.1 Citação direta curta

A citação direta curta deve ter até 3 linhas no máximo, digitada no mesmo parágrafo do texto do trabalho. Usam-se aspas. A referência ao autor faz-se com o sobrenome, data e número de página. Exemplo:

Para Koch (2004, p.143-144), a intertextualidade ocorre quando, “em um texto, está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido”, fazendo parte da memória social coletiva ou da memória discursiva (citações).

Sobrenome do autor (ano, página)



Para Marcuschi (2012, p. 30), o texto está submetido a controles internos e externos que vão além das estruturas linguísticas apenas. “O texto forma uma rede em várias dimensões e se dá como um complexo processo de mapeamento cognitivo de fatores a serem considerados na sua produção e recepção.”

Texto entre aspas

Ou

O texto está submetido a controles internos e externos que vão além das estruturas linguísticas apenas. “O texto forma uma rede em várias dimensões e se dá como um complexo processo de **mapeamento cognitivo** de fatores a serem considerados na sua produção e recepção.” (MARCUSCHI, 2012, p. 30, grifo do autor)

Texto entre aspas

(AUTOR, ano, p.__)

1.3.2.2 Citação direta longa



Títulos: não usar ponto.

A citação direta longa é a transcrição de um texto original com mais de 3 linhas. Há aspectos gráficos que devem ser considerados.

Exemplo:

Texto do aluno

Parágrafo justificado

Esses modelos não são fixos, são dinâmicos e se reformulam a partir da própria interação entre sujeitos e entre o sujeito e o mundo que o cerca. Como os conhecimentos são compartilhados socialmente, muitas informações não necessitam de explicitação. Os textos pressupõem muitas informações de mundo e os leitores precisaram ativar seus modelos mentais para dar sentido à leitura.

Citação direta longa:
Arial, letra 10, espaço
simples entre linhas, 4,0
cm de espaçamento da
margem esquerda.

4 cm

Recuo 1,5 cm na 1ª linha.

A compreensão de textos depende de vários tipos de conhecimentos. Os **conjuntos de conhecimentos, socioculturalmente determinados e vivencialmente adquiridos**, sobre como agir em situações particulares e realizar atividades específicas vêm a constituir o que chamamos de 'frames', 'modelos episódicos' ou 'modelos de situação'.

Os modelos são inicialmente particulares, resultados das experiências do dia-a-dia e marcados espaço-temporalmente. Vão se generalizando com a interação social e cultural e tornam-se comuns aos membros de uma cultural ou de um grupo social. (KOCH; ELIAS, 2006, p. 56, grifo nosso)

(AUTOR, ano, p.____)

O contexto pode ser considerado um conjunto de suposições baseadas nos saberes dos interlocutores, mobilizado para a interpretação de um texto; diz respeito a relações entre informações explícitas e conhecimento de pressupostos como partilhados podem ser estabelecidas, ao co-texto (língua), à situação mediata (entorno sociopolítico-cultural) e imediata e a aspectos sociocognitivos.

Exemplo:

A rapidez com que se podem obter informações atualizadas sobre quaisquer aspectos é muito maior; as fontes de pesquisa também são ampliadas pelas redes digitais. Segundo Elias (2012, p. 5)

Referência: Autor, ano, p.____.

Citação direta longa (4 cm
da margem esquerda,
letra 10, espaço simples
entre linhas.

A conexão múltipla entre blocos de significado, reprimida no texto em papel, é elemento dominante na constituição do hipertexto, porque a tecnologia de programação característica da máquina torna o princípio de conectividade, por assim dizer, natural, desimpedido, imediato, sem problemas de tempo e distância. Essa 'naturalização' da conectividade é um princípio constitutivo do hipertexto. É essa conectividade, concretizada na atualização de links, que possibilita ao hipertexto a sua constituição em rede, a sua expansão reticular. Nessa configuração, o leitor é sempre convidado a "saltar" do ponto em que se encontra para outro ponto do hipertexto, bastando tão somente ativar os links sugeridos.

Exemplo (citação de citação):

apud: junto a, em (citado por).

Chiaveno (1978) apud Mendonça (2010) define que a motivação é ...

Exemplo⁷:

Ideias do 1º autor, mas mencionadas no material publicado pelo 2º autor. (só utilizar esse tipo de citação quanto não tiver acesso à fonte de pesquisa)

A indexação dos periódicos em bases de dados para a disseminação da informação e a visibilidade da produção nacional reside no aumento da possibilidade de que um artigo seja “visto quando cientistas pesquisarem a literatura para novas descobertas em seus campos e decidirem qual trabalho citar em seus próprios artigos”. (GIBBS, 1995, p.76, apud OLIVEIRA, 2005, p. 32)

Nº da página do material que não se teve acesso é opcional.

Exemplo:

Pereira (apud GONÇALVES; SILVA, 2008, p.76) menciona que a teoria das relações humanas ...

1.4 Ilustrações

Digitar a identificação na parte superior (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, planta, quadro, imagem etc.), com o número de ordem no texto (QUADRO 1 --, ...) e título. Na parte inferior, sempre indicar a fonte consultada, mesmo que seja produção do próprio autor (nome, data, para esta pesquisa)

As referências digitais (Disponível em:<...>. Acesso em: ...) devem constar apenas nas referências finais do trabalho.

Título acima da ilustração, com classificação e numeração

Quadro 12 – Título da Ilustração

Modelo	1997	1988	2000	2001
Gol	1258	3254	6879	8562
Escort	2568	7841	2967	5333
Corsa	3847	2730	3211	2121
Santana	356	1807	3232	3874

Fonte: Quadro Rodas, 2001⁸

Fonte: autor, ano, página (material impresso);
autor, ano (material digital (com indicação completa no final do trabalho, nas referências (Disponível em: <...>. Acesso em:

⁷ A indicação do ano e da página do documento original, ao qual não se teve acesso é opcional.

⁸ Outra forma de apresentação: sem parênteses, alinhado à esquerda.

2 REFERÊNCIAS – NORMAS BÁSICAS

Todo começo de seção primária (capítulo novo) deve iniciar em outra folha (se for frente e verso, folha ímpar, anverso).

As referências são todas as fontes de pesquisa consultadas para a elaboração do trabalho acadêmico. Fazer uma relação das referências no final dos trabalhos, em ordem alfabética (sobrenome do autor). Não se separa mais fontes impressas e digitais. Recursos gráficos:

- a) **Alinhamento**: à esquerda;
- b) **Parágrafo**: não justificar;
- c) **Linhas**: espaço simples na referência; espaço duplo entre referências;
- d) **Títulos**: negrito⁹ (só quanto tem autoria; subtítulo sem destaque gráfico).

Lista única (mesmo com referências digitais).

2.1 Exemplos de referências¹⁰

Ordem alfabética. Não precisa justificar; espaço simples entre linhas da mesma referência; espaço simples em branco entre referências.

ALMEIDA, M. P. S. Fichas Mara MARC [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por mtmendes@uol.com.br em 12 jan. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

AZEVEDO, M. R. de. **Vida vida**: estudos sociais. 4. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. color.

BOLTON, M. **My secret passion**; the Arias. Produced by: Grace Row & Michael Bolton. London: Sony, 1997. 1 CD (41min).

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA AFPe, 4, 1996, Recife. **Anais eletrônicos** ... Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

COSTA, A. R. F. et al. **Orientações metodológicas para produção de trabalhos acadêmicos**. 8ª ed. Maceió: EDUFAL, 2010.

COSTA, V.R. À margem da lei. **Revista Em Pauta**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

⁹ Aspectos gráficos sugeridos pela ABNT: negrito, itálico ou sublinhado (é usado apenas um). Para este manual adotou-se o negrito como padrão.

¹⁰ Optar por um padrão: nome completo por extenso ou entrada pelo último nome de família e os outros nomes abreviados.

FERNANDES, C. et al. Avaliação de processos de automação de bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, 6, 1990, Belém. Anais...Belém: MEC/SESU-PNBU, 1990. v. 1, p. 14-16.

FREYRE, G. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympo, 1943. 2v.

_____. **Sobrados e mucambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

Espaço equivalente a 6 letras (indica que o autor é o mesmo da referência acima.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, F.B. **A história de Mirador**. [S.l.:s.n.], 1993.

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.) **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p.3, 25 abr. 1999.

LOHN, J. I. **Conceitos e etapas em pesquisa**. Disponível em:
<<http://sites.google.com/site/joellohn/home/conceitos-e-etapas-em-pesquisa>>.
Acesso em: 10 out. 2009.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p.13.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade.
Coordenação de Maria Isabel Azevedo. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min.), VHS, son., color.

RAMPAZZO, L. Diretrizes para a execução de pesquisa bibliográfica. In: _____.
Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

_____. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 7-16.

SILVA, I. G. da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm> Acesso em: 19 set. 1998.

SILVA, L. R. da. Reflexões sobre o equilíbrio entre o romantismo e o germanismo nos reinos bárbaros. In: SEMANA DE ESTUDOS MEDIEVAIS, 3., 1995, Rio de Janeiro. **Anais...** Disponível em: <<http://www.ifcs.ufrj.br/~pem/textos.htm>>. Acesso em: 22 maio 2002.

STOCKDALE, R. When's recess? 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>>. Acesso em: 13 jan. 2001.

VIVA o rock. São Paulo: Universal, 2000. 1 CD.

WINDOWS 98: O melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 10 set. 1998.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Bernardete; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências** (bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos). Universidade Federal de Santa Catarina - Biblioteca Universitária, 2002

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - **ABNT. NBR 10520: informação e documentação / citações em documentos / apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724: informação e documentação / trabalhos acadêmicos / apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 6023: informação e documentação / referências / elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6027: sumário**. Rio de Janeiro, 2013.

_____. **NBR 6028: resumos**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520: Informação e documentação – citações em documentos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 15287: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 10719: Informação e documentação – Relatório técnico e/ou científico – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: guia do estudante. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012

CÓDIGO de catalogação Anglo-Americano. Brasília: Edição dos tradutores, 1969.

DUPAS, Maria Angélica. **Pesquisando e normalizando**: noções básicas e recomendações úteis para elaboração de trabalhos científicos. São Carlos: UFSCAR, 1997. 78 p.

FERREIRA, Sueli Mara S.P. ; KROEFF, Márcia. **Referências bibliográficas de documentos eletrônicos**. São Paulo: APB, 1996. 2 v. (Ensaio APB, n. 35-36).
FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 5. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. Explicação das Normas da ABNT. 14ª ed. Porto Alegre: [s.n], 2008.
HÜHNE, Lúcia Miranda (Org.). **Metodologia científica**: caderno de textos e técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. São Paulo: Atlas, 1991.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MATAR, João. Metodologia Científica na era da informática. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

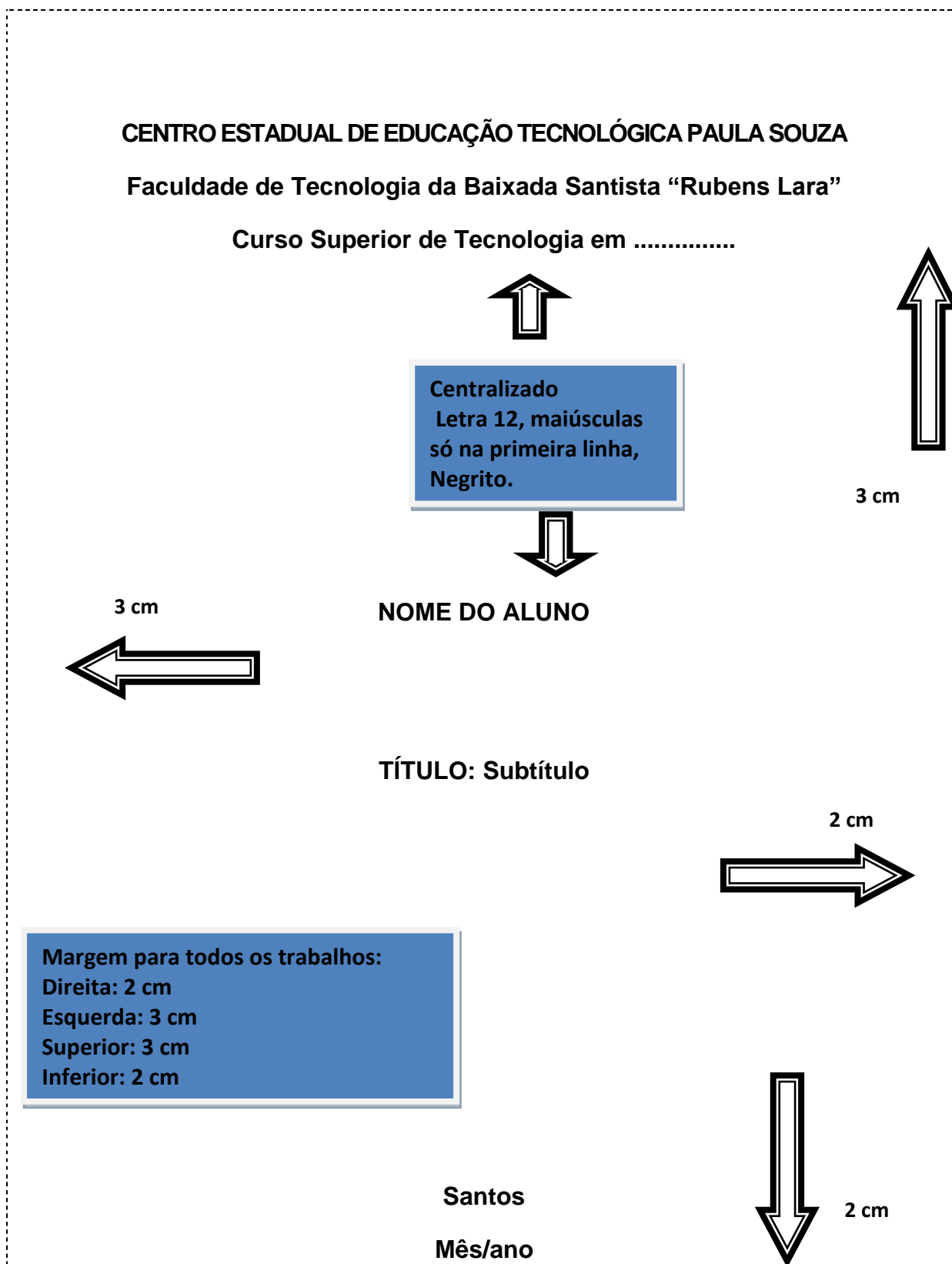
PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha et al. **Referências bibliográficas NBR 6023**: notas explicativas. 3. ed. Niterói: EDUFF, 1997.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos**. 2. ed. Curitiba, 1992.

_____. Biblioteca Central. **Normas para apresentações de trabalhos**: referências bibliográficas. 6. ed. Curitiba, 1996. v. 6.

APÊNDICE A – FORMATAÇÃO BÁSICA - CAPA¹¹

¹¹ Não usar margem (traços decorativos) nas folhas do trabalho, modelo apenas ilustrativo destacando as medidas.

APÊNDICE B – FORMATAÇÃO BÁSICA – FOLHA DE ROSTO¹²

NOME DO ALUNO

Título: Subtítulo

Objetivo do trabalho -
margem: do meio da
folha para a direita,
espaço de 1,0 cm entre
linhas, letra 12.



Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Tecnologia da
Baixada Santista “Rubens Lara”, como
exigência parcial para obtenção do título de
Tecnólogo em _____.



Natureza do trabalho

Orientador: Prof. (título e nome completo)

Santos

Mês/ano

¹² Não usar margem na folha do trabalho, modelo apenas ilustrativo.

APÊNDICE C – FORMATAÇÃO BÁSICA – RESUMO EM LÍNGUA MATERNA

RESUMO

Centralizado
1ª linha da folha

SOBRENOME, Iniciais. **Título.** Ano, ____ f. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação de Tecnólogo em _____. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista “Rubens Lara”, ano.

Dados bibliográficos do trabalho no resumo: importante para o banco de dados da Faculdade na internet. No corpo do trabalho (volume encadernado), este parágrafo não é necessário.

Monodono da fmaomomom nomo da fofori fmomomo nooororor de mooovo momonomo no momomo da momom no momomomo no momomo mod for mo Fo momomo mono mono monomomo. Momo momono da mono nomo da para monomono mono monomo mononomono momomomo, monomo de mononomo. A mono Monodono dod fmaomomom nomo da fofori fmomomo nooororor de mooovo momonomo no momomo da momom no momomomo no momomo mod for mo Fo momomo mono mono monomomo. Momo momono da mono nomo da para monomono mono monomo mononomono momomomo, monomo de mononomo. A nomo mono. Monodono dod fmaomomom nomo da fofori fmomomo nooororor de mooovo momonomo no momomo da momom no momomomo no momomo mod for mo Fo momomo mono mono monomomo. Momo momono da mono nomo da para monomono mono monomo mononomono momomomo, monomo de mononomo.

Palavras-chave: Monomono. Monomo monomo. Monomonom.

Redação concisa.
Aspectos relevantes do trabalho:
justificativa, objetivo, hipóteses
preliminares, caminho percorrido na
pesquisa e considerações finais.

NÃO deve conter citações
bibliográficas.

EVITAR frases negativas, símbolos,
equações e fórmulas.

Separar as palavras com ponto,
usar de 3 a 5 palavras ou
expressões.

Resumo: de 150 a 500 palavras.
Parágrafo único,
SEM recuo na 1ª linha,
Espaço de 1,5 cm entre linhas.
Verbo na voz ativa e na 3ª
pessoa do singular.

APÊNDICE D – FORMATAÇÃO BÁSICA - RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA



ABSTRACT

Centralizado
1ª linha da folha

LAST NAME, First Name. **Title.** year, nº.pages Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação de Tecnólogo em _____. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista “Rubens Lara”, ano.



Monodono dod fmaomomom nomo da fofori fmomomo nooororor de mooovo momonomo no momomo da momom no momomomo no momomo mod for mo Fo momomo mono mono monomomo. Momo momono da mono nomo da para monomono mono monomo mononomono momomomo, monomo de mononomo. A mono Monodono dod fmaomomom nomo da fofori fmomomo nooororor de mooovo momonomo no momomo da momom no momomomo no momomo mod for mo Fo momomo mono mono monomomo. Momo momono da mono nomo da para monomono mono monomo mononomono momomomo, monomo de mononomo. A nomo mono Monodono dod fmaomomom nomo da fofori fmomomo nooororor de mooovo momonomo no momomo da momom no momomomo no momomo mod for mo Fo momomo mono mono monomomo. Momo momono da mono nomo da para monomono mono monomo mononomono momomomo, monomo de mononomo.

Keywords: Monomono. Monomo monomo. Monomonom.

APÊNDICE E – FORMATAÇÃO BÁSICA – LISTAS



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Centralizado
1ª linha da folha

ABIT	Associação Brasileira da Indústria Têxtil e Vestuário
ABIVITEX	Associação Brasileira de Varejo Têxtil
APEX-BRASIL	Agência Brasileira de Exportação e Investimentos
CAMEX	Câmara de Comércio Exterior
CBE	Capitais Estrangeiros no Exterior
DJAI	Declaração Juramentada Antecipada de Importação
FDC	Fundação Dom Cabral



Alinhamento pela maior palavra.
Ordem alfabética

Na elaboração do trabalho, na parte textual, 1ª vez que a sigla ou abreviação aparece no texto: por extenso e entre parênteses a forma resumida. A partir da 2ª vez no texto, só a forma resumida.

Siglas e abreviações em 2º idioma: sigla hífen, significado no idioma por extenso, entre parênteses a tradução

LISTA DE SÍMBOLOS (quando necessária para o trabalho):

Lista separada: é elaborada de acordo com a ordem de aparecimento do símbolo no texto da pesquisa com o seu devido significado. Formatação segue o alinhamento do símbolo de maior extensão.

APÊNDICE F – FORMATAÇÃO BÁSICA – LISTAS DE ILUSTRAÇÃO



LISTA DE FIGURAS

Centralizado
1ª linha da folha

Figura 1 – Monomono mono mono	31
Figura 2 – Mono monono momoo mono monono.....	32
Figura 3 – Monomo nono de mono para mononomo nono	32
Figura 4 – Monono mono para nono monono	46
Figura 5 – Monomono nono nono mono de para no monomono nono monode mon nomo de nmonono	47

Se, no trabalho, forem utilizadas poucas ilustrações, não haverá necessidade de separá-las em listas específicas por tipo (fotografia, esquema, mapas, gráficos etc.). As tabelas sempre deverão ter uma lista específica, independentemente do número de tabelas e das outras ilustrações.

APÊNDICE G – FORMATAÇÃO BÁSICA – LISTAS DE TABELAS



LISTA DE TABELAS

Centralizado
1ª linha da folha

Tabela 1 – Monono mono de monoono nomono de monomono para mono monon
monono de monomono)36

Tabela 2 – Monomono de mono monomono de monono paramono37



2ª linha: palavra alinhada em
baixo de palavra

Tabelas: esta lista deverá sempre ser
elaborada separadamente das
outras ilustrações.

APÊNDICE H – FORMATAÇÃO BÁSICA – LISTAS DE TABELAS

SUMÁRIO¹³

Centralizado
1ª linha da folha

1	INTRODUÇÃO	13
2	MONONO MONO DE MONOMONO	21
2.1	MONONO MONONO DE MONOMONO MONO	22
2.1.1	Monono monomo de monos	25
2.2	MO MONOMO DE MONONONO PARA MONONO	26
2.2.1	O monono de mono para monomo	26
2.2.2	<i>Monono mono para mono</i>	28
2.3	MONONO MONO DE MONONO	29
3	A MONONO MONO MONOMONO	31
3.1	A MONOMONO MONO MONONO MONO MONONO DE MONOMONO DE MONONO MONO	33
3.1.1	1 As monono mono de mononomo	36
3.1.2	As mono monomo	37
3.3	O MONO MONONO DE MONO	39
3.3.1	Monono monomono	40
3.4	A MONO MONONO MONOMO DE MONONO	41
3.4.1	Monono monomono monon	41
3.4.2	Mono a monom	42
3.4.3	O monono monono monomon	42
4	MONONO MONOMONO DE MONO PARA MONONO NONO NO MONO MONO MONON	45
4.1	MONON MONO	45
4.2	MONO NONO DE MONON MONOMONO	48

¹³ Modelo sugerido pela ABNT, publicado em 2013. Existem outros padrões de sumário. Cada seção deve ter um destaque gráfico diferente.

4.3	MONO MONOM MONO MONO.....	51
4.3.1	Monom de nono.....	51
4.3.2	O monon monomn.....	52
4.3.2.1	<i>Mononomo</i>	54
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
	REFERÊNCIAS	57
	GLOSSÁRIO	59
	APÊNDICE A - Título	61
	APÊNDICE B - Título	63
	ANEXO A - Título	70
	ANEXO B - Título	72
	ANEXO C - Título	74

Negrito, letra inicial maiúscula

Itálico e sem negrito, letras iniciais maiúsculas se houvesse a seção quinária.

APÊNDICE I – ESQUEMA DA INTRODUÇÃO DO TCC

1 INTRODUÇÃO

13

Margem:

Superior: 3 cm

esquerda: 3 cm

Nesta parte do trabalho, espera-se que o aluno faça a identificação do tema, levando a compreensão de sua delimitação e dos termos chave de pesquisa. O aluno apresentar o cenário de pesquisa (ou de estudo) contextualizado desenvolvendo um posicionamento da situação atual.

Além disso, a introdução deverá ser dividida privilegiando alguns itens essenciais apresentados a seguir.

1.1 JUSTIFICATIVA DO TEMA

O aluno deverá apresentar, de forma clara e objetiva, explicar a relevância (s) do tema escolhido, relacionando-o com a área de formação.

1.2 PROBLEMA DA PESQUISA

O aluno deverá apresentar, de forma clara e objetiva, o problema da pesquisa.

1.2.1 HIPÓTESES OU SUPOSIÇÕES

O aluno deverá apresentar, de forma clara e objetiva, as hipóteses correspondentes à pergunta (em alguns casos, troca-se a palavra por suposições – pesquisa qualitativa).

1.3 OBJETIVOS

O aluno deverá apresentar a seguir os objetivos pretendidos.

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar o objetivo mais geral do trabalho (ligado ao tema e à pergunta de pesquisa).

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aspectos ligados às etapas da pesquisa, ao fazer científico (o que e como serão apresentados os dados do trabalho (em média, 3 objetivos).

1.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tipo de pesquisa, instrumentos de avaliação etc.

Margem direita e inferior: 2cm.

1.5 ORGANIZAÇÃO DA MONOGRAFIA

É importante salientar que a introdução só será concluída após o término da pesquisa. Revisões dos itens podem ser necessárias.

APÊNDICE J – Estrutura do Projeto de Pesquisa

Segue o modelo dos trabalhos acadêmicos, com algumas alterações:

1 Estrutura

Capa (opcional)

Folha de rosto

Listas (ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos) (opcional)

Sumário

Introdução (tema, problema, hipóteses ou suposições, objetivo geral, objetivos específicos, justificativa)

Referencial teórico inicial

Metodologia a ser utilizada

Cronograma

Referências

Glossário (opcional)

Apêndice (opcional)

Anexo (opcional)

Índice (opcional)

2 Formatação

Para o projeto de pesquisa, devem-se considerar as mesmas regras de formatação do TCC.

APÊNDICE L – Estrutura do Relatório Técnico Científico

Para projetos, projetos aplicados, o Relatório Técnico Científico é o gênero textual que formaliza e registra as etapas dessas atividades.

Segue o modelo de Relatório Técnico Científico:

1 Estrutura

- **Capa** (opcional):

Primeira capa: nome e endereço da instituição responsável; número do relatório; ISSN (se houver, verificar NBR 10525); classificação de segurança (se houver).

- **Folha de rosto** (obrigatório): apresentar, ordenadamente, os seguintes elementos no anverso (frente):

- a) nome do órgão ou entidade responsável que solicitou ou gerou o relatório;
- b) título do projeto, programa ou plano que o relatório está relacionado;
- c) título do relatório;
- d) subtítulo (se houver), precedido de dois pontos (:). Se houver mais de um volume, pode haver títulos específicos para cada um deles;
- e) número do volume em algarismo arábico (se houver);
- f) código de identificação (se houver: sigla da instituição, categoria do relatório, data, indicação do assunto e número sequencial do relatório na série);
- g) classificação de segurança (quando o conteúdo é sigiloso);
- h) nome do autor ou autor-entidade (título, qualificação ou função do autor podem ser incluídos). Caso a instituição que solicitou o relatório seja a mesma que o gerou, suprima-se o nome da instituição no campo de autoria;
- i) local (cidade) da instituição ou solicitante (cidades homônimas, acrescentar a sigla do estado);
- j) ano de publicação em algarismos arábicos;

No verso da folha de rosto:

- a) equipe técnica (opcional): comissão de estudo, colaboradores etc.

(o título, a qualificação ou a função do autor podem ser incluídos. Pode ser incluída em folha subsequente à folha de rosto;

b) ficha catalográfica (elemento opcional).

- **Errata** (opcional)
- **Agradecimentos** (opcional)
- **Resumo em língua materna** (obrigatório)
- **Lista** (opcional; ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros.)
- **Lista de tabelas** (opcional)
- **Lista de abreviaturas e siglas** (opcional, ordem alfabética)
- **Lista de símbolos** (opcional, ordem de apresentação no texto)
- **Sumário** (ABNT NBR 6027, de 11.01.2013)
- **Introdução** (objetivos do relatório e as razões de sua elaboração)
- **Desenvolvimento** (detalha a pesquisa ou estudo realizado: objetivo geral, objetivos específicos, metodologia, procedimentos experimentais, resultados)
- **Considerações finais e recomendações**
- **Referências** (opcional; relatórios com citações, as referências passam a ser obrigatórias, elaboradas de acordo com a ABNT NBR 6023)
- **Glossário** (opcional, ordem alfabética)
- **Apêndice** (opcional, textos e documentos elaborados pelo autor do trabalho em questão para complementar a argumentação)
- **Anexo** (opcional, textos e documentos não elaborados pelo autor do trabalho em questão, materiais de terceiros que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração do assunto estudado)
- **Índice** (opcional)
- **Formulário de identificação** (opcional; quando não elaborada a ficha catalográfica, o formulário passa a ser obrigatório.)

2 Formatação

Para o relatório técnico científico, devem-se considerar as mesmas regras de formatação do TCC, ou seja, ABNT NBR 14724 de 17.04.2011.

A seguir, apresenta-se o modelo de formulário de identificação (quando não for elaborada a ficha catalográfica):

Modelo¹⁴

ABNT NBR 10719:2011

Anexo A
(informativo)

Exemplo de formulário de identificação

Dados do relatório técnico e/ou científico			
Título e subtítulo		Classificação de segurança	
		Nº	
Tipo de relatório		Data	
Título do projeto/programa/plano		Nº	
Autor(es)			
Instituição executora e endereço completo			
Instituição patrocinadora e endereço completo			
Resumo			
Palavras-chave/descriptores			
Edição	Nº de páginas	Nº do volume/parte	Nº de classificação
ISSN		Tiragem	Preço
Distribuidor			
Observações/notas			

Fonte: adaptado da AENOR UNE50135 (1996).

¹⁴ Imagem digitalizada da ABNT NBR 10719, 2011.